

Élcio Dias & Amorim - Viola Malvada / Cuitelinho

tom:

Chora viola marvada
 No punho da minha mão
 Que a lua tá desgarrada
 Tá perdida no sertão
 Lua nova, cara inchada
 Pinta tudo de azulão

Cheguei na beira do porto
 Onde as ondas se espáia
 As garça dá meia volta
 E senta na beira da praia
 E o cuitelinho não gosta
 Que o botão de rosa caia, ai, ai, ai

Aí quando eu vim de minha terra
 Despedi da parentaia

Eu entrei no Mato Grosso
 Dei em terras paraguaia
 Lá tinha revolução
 Enfrentei fortes bataia, ai, ai, ai

A tua saudade corta
 Como aço de navaia
 O coração fica aflito
 Bate uma, a outra faia
 Os óio se enche d`água
 Que até a vista se atrapaia, ai, ai, ai

A tua saudade corta
 Como aço de navaia
 O coração fica aflito
 Bate uma, a outra faia
 Os óio se enche d`água
 Que até a vista se atrapaia, ai, ai, ai

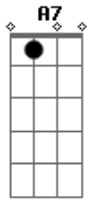
Acordes



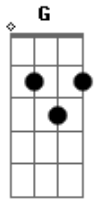
© ukulele-chords.com



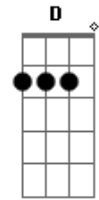
© ukulele-chords.com



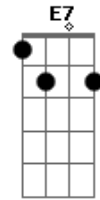
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com